Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DISPOSITIVO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES POR PERFUROCORTANTES - INOVAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Relatoria: Nevelyn Martins de Carvalho
Jéssica de Menezes Nogueira
Autores: Adão Francisco Leal Lima
Letícia Caroline Dias Freitas Vasconcelos

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Acidentes causados por materiais perfurocortantes são um dos problemas de grande relevância na área da saúde, expondo tanto profissionais de saúde como os profissionais responsáveis pela coleta de lixo hospitalar ao risco de contaminação biológica. É vedado o reencape e a desconexão manual de agulhas, mas o descarte de agulhas expostas aumenta o risco desse tipo de acidente. Nesse sentido, o Dispositivo de Prevenção de Acidentes por Perfurocortantes (DPAP) é uma tecnologia dura (por ser material, palpável) que foi projetada com o intuito de prevenir acidentes por perfurocortantes. OBJETIVOS: Relatar a experiencia de criação do DPAP, elaborado por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem como atividade avaliativa da disciplina de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde, como um instrumento capaz de inovar a assistência de Enfermagem. MÉTODOS: Os docentes da disciplina propuseram aos discentes a criação de uma intervenção que amenizasse alguma problemática de saúde. Assim, os discentes realizaram uma pesquisa, entre os meses de agosto a outubro de 2020, sobre questões relevantes na área, sendo escolhida a temática dos acidentes por perfurocortantes. Em seguida, os alunos fizeram uma análise e reflexão de como seria possível reduzir o impacto dessa problemática, sendo criado então o DPAP. RESULTADOS: Como resultado, os discentes desenvolveram o projeto do DPAP, que consiste em uma peça emborrachada acoplada a uma ventosa, que funcionaria da seguinte forma: o topo da peça emborrachada contaria com um orifício, onde seria possível encaixar a tampa da agulha, que, estando fixa, poderia receber a agulha novamente, realizando o reencape de forma segura. Por conta da ventosa, o DPAP poderia aderir em diversas superfícies, sendo possível fazer o reencape com segurança logo após cada procedimento. Vale lembrar que o DPAP não exclui outras medidas de segurança, como os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). CONCLUSÃO: A criação/projeto de novas tecnologias duras fazem parte do processo de cientificidade da enfermagem; assim, o DPAP teria o potencial de amenizar o impacto dos acidentes por perfurocortantes, reduzindo o número de acidentes, e trazendo economia à gestão, uma vez que reduziria as indenizações em casos de contaminação.